



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2021-0044

BI-2021-0043

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 15/06/2021 **Hora:** 15H00 **Tipo:** Denúncia (DEN-2021-0104)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: Cláudia MFG. Rosa

Outros inspetores da IRA: João PRFB. Silva

Outros participantes de entidades oficiais: Jóni J. Figueiredo, vigilante da natureza do Serviço de Ambiente do Pico

Descrição da inspeção:

A inspeção foi efetuada na sequência de uma denúncia e foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto.

No local foi contactado o responsável técnico pela operação de gestão de resíduos, bem como o anterior responsável pela instalação e pai do atual responsável, que forneceram alguns dos esclarecimentos e documentação solicitados e acompanharam a visita às instalações.

No entanto, o responsável técnico pela operação de gestão de resíduos da Recí Sucatas não autorizou a entrada no terreno contíguo às instalações onde, anteriormente, já tinham sido detetadas grandes quantidades de resíduos espalhados naquele terreno, diretamente no solo, sem qualquer identificação ou acondicionamento e sujeitos à ação da chuva e do vento, conforme descrito no relatório de inspeção **INSP-2017-0358**, de 07/12/2017.

O responsável informou que o terreno já não integra a instalação, estando arrendado a um particular, pelo que não estava autorizado a permitir a passagem.

Depois de confirmado, junto do Serviço Florestal do Pico, que o terreno em causa integra o perímetro florestal do Pico, no dia 17/06/2021, pelas 12h15, sem aviso prévio, voltamos às instalações da Recí Sucatas, para verificar a situação no terreno contíguo às instalações, não tendo havido qualquer impedimento.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Recí Sucatas Unipessoal, LDA.

NIPC/NIF: 514315415

Sede/morada: Rua Conselheiro Avelar, nº 54

Código Postal: 9950-362

Freguesia: Madalena

Concelho: Madalena

Ilha: Ilha do Pico



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: RECI SUCATAS

Endereço: Zona Industrial de Santa Luzia

Código Postal: 9940-128

Freguesia: Santa Luzia

Concelho: São Roque do Pico

Ilha: Ilha do Pico

Atividade principal: 46771 - Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos

Período de funcionamento: De 2.ª a 6.ª feira: das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00

Licenciamento da atividade: Alvará nº 7/DRA/2020

Coordenadas geográficas: Latitude: 38° 32' 47.213" N; Longitude: 28° 25' 56.596" W

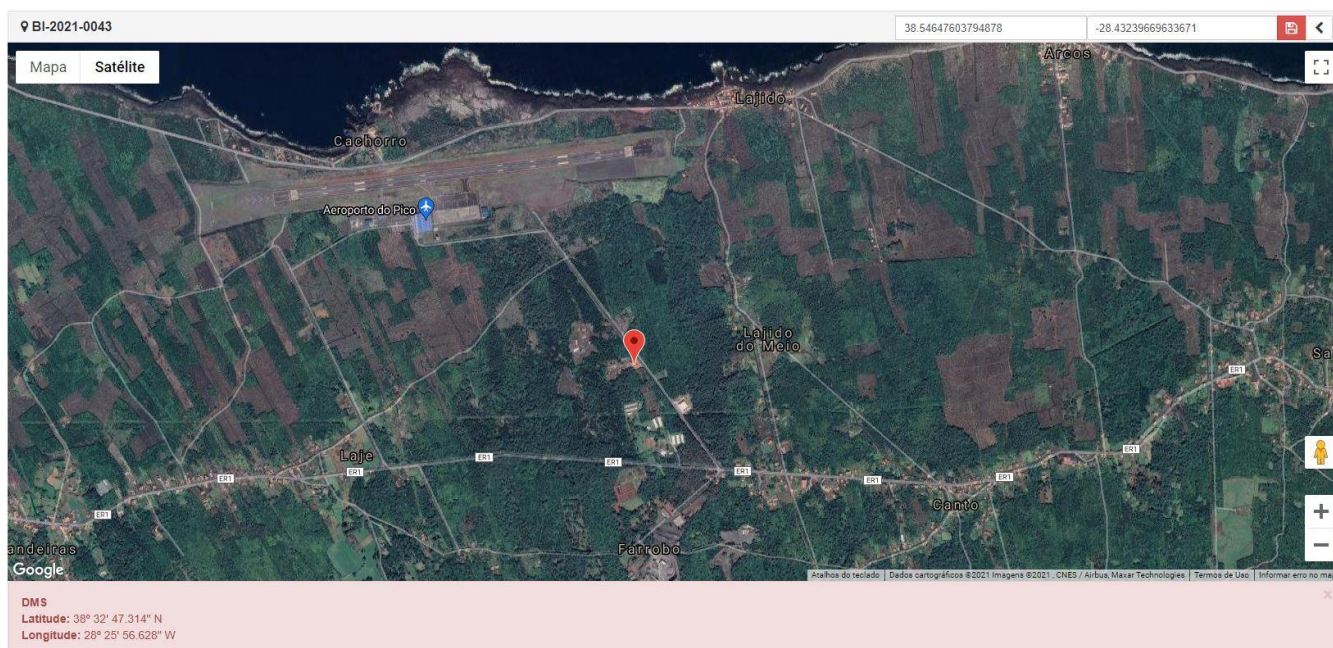


Figura 1: Localização do estabelecimento inspecionado.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 2: Localização do estabelecimento inspecionado e delimitação do perímetro florestal do Pico.

2 – Situação observada

2.1 – Antecedentes

A **RECI SUCATAS UNIPessoal, LDA.** foi anteriormente titular do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos (OGR) n.º 8/DRA/2012, que lhe foi transmitido pela empresa **JOSÉ MIGUEL PEDROSO NUNES & FILHOS, LDA.**

A empresa **JOSÉ MIGUEL PEDROSO NUNES & FILHOS, LDA.** foi titular do Alvará de Licença para a realização de OGR N.º 8/DRA/2012, de 19/04/2012, renovado pela 1.ª Adenda ao mencionado alvará, emitida em 31/05/2013, e novamente renovado pela 2.ª Adenda, emitida em 16/07/2015.

Através da emissão da 3.ª Adenda ao Alvará N.º 8/DRA/2012, em 08/05/2017, foi transmitido o Alvará de Licença para a realização de OGR à empresa **RECI SUCATAS UNIPessoal, LDA.**, para as mesmas instalações e nas mesmas condições.

Em 22/02/2019, e na sequência do incumprimento reiterado das condições do alvará, nomeadamente no que diz respeito às operações de gestão de veículos em fim de vida (VFV) e de resíduos perigosos, a então Direção Regional do Ambiente emite a 4.ª Adenda ao alvará, através da qual, é decidida a sua revogação parcial, ficando a Reci



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Sucatas impedida de rececionar na instalação VFV e outros resíduos perigosos, com exceção de acumuladores de chumbo, código LER 16 06 01*.

Não tendo sido requerida a renovação do Alvará N.º 8/DRA/2012 no prazo previsto na lei, o mesmo caducou em 24/09/2020, conforme transmitido à empresa pela então Direção Regional do Ambiente através do ofício ref.ª **SAI-DRA/2020/2432**, de 14/07/2020, constante da etapa 112 da distribuição SGC0100/2018/3800.

No entanto, e na sequência de requerimento para o efeito, em 16/10/2020 é emitido o Alvará N.º 7/DRA/2020, que habilita a RECI SUCATAS UNIPessoal, LDA. a realizar operações de gestão de resíduos, nas mesmas instalações e para as mesmas tipologias de resíduos anteriormente autorizadas pela 4.ª Adenda ao Alvará N.º 8/DRA/2012.

Da pesquisa efetuada na plataforma GESTIRA, identificaram-se os seguintes antecedentes na inspeção regional do ambiente relativamente ao OGR Recí Sucatas, Unipessoal, Lda:

- a) **Proc.º AUT-2017-0291**: contém o Auto de Notícia N.º 220300353-118/17, levantado pela GNR à Recí Sucatas, Unipessoal, Lda., em 05/11/2017, pelo incumprimento das normas técnicas do transporte rodoviário de resíduos, tendo o operador sido advertido em conformidade e o processo posteriormente arquivado;
- b) **Boletim de Inspeção, BI-2017-0355**: contém o relatório de inspeção **INSP-2017-0358**, de 07/12/2017, relativo à inspeção efetuada em 04/12/2017 à Recí Sucatas, Unipessoal, Lda. – instalação de Sta. Luzia, São Roque do Pico, que foi realizada com o objetivo de informar o Tribunal Judicial de São Roque do Pico sobre o cumprimento/incumprimento da sanção acessória aplicada pela IRA à empresa José Miguel Pedroso Nunes & Filhos, Lda., na sequência do processo de contraordenação, com a Ref.ª **PCO-PIC/2014/77** (distribuição SGC0165/2014/686) e posteriormente confirmada pelo Tribunal Judicial de São Roque do Pico;
- c) **Proc.º AUT-2018-0038**: contém o Auto de Notícia N.º 220300353-174/17, levantado pela GNR em 28/11/2017 à Recí Sucatas, Unipessoal, Lda. – instalação de Sta. Luzia, São Roque do Pico, pelo incumprimento das normas de armazenagem e triagem de resíduos, pela violação das normas de armazenagem de óleos minerais usados e de pneus usados e, ainda, pelo incumprimento das normas dos centros de desmantelamento de VFV;
- d) **Proc.º DEN-2018-0011**: denúncia encaminhada por entidades privadas e particulares relativa à realização de operações de gestão de resíduos pelo responsável da Recí Sucatas num terreno sito na ilha de São Jorge, não licenciado e sem as condições exigidas para realização da atividade;
- e) **Boletim de Inspeção, BI-2019-0068**: contém o relatório de inspeção **INSP-2019-0150**, de 21/10/2019, relativo à inspeção efetuada à Recí Sucatas, Unipessoal, Lda., na sequência da **DEN-2018-0011**, através da qual foi confirmada a realização, sem título, de operações de gestão de resíduos sujeitas aos regimes de licença ou concessão, num terreno sito no Parque Industrial das Velas, na ilha de São Jorge, tendo o operador sido notificado para regularização da infração detetada;
- f) **Boletim de Inspeção, BI-2019-0074**: contém o relatório de inspeção **INSP-2020-0075**, de 12/06/2020, relativo à inspeção efetuada à Recí Sucatas, Unipessoal, Lda. – instalação de Sta. Luzia, São Roque do Pico, tendo sido levantado o **AUTO-2020-0004**, constante do Proc.º **AUT-2020-0051**;
- g) **Boletim de Inspeção, BI-2020-0082**: contém o relatório de inspeção **INSP-2020-0142**, de 15/01/2021, relativo à inspeção de seguimento efetuada à Recí Sucatas, Unipessoal, Lda. – terreno do Parque Industrial das Velas, São Jorge, tendo sido levantado o **AUTO-2021-0003**, por não ter sido dada resposta à notificação para regularização da infração detetada na inspeção constante do **BI-2019-0068**;
- h) **Proc.º AUT-2020-0051**: contém o Auto de Notícia N.º **AUTO-2020-0004**, levantado pela IRA em 12/06/2020 à Recí Sucatas, Unipessoal, Lda. – instalação de Sta. Luzia, São Roque do Pico, pelo incumprimento, pelo operador de gestão de resíduos, dos termos e condições constantes do respetivo título – Alvará N.º 8/DRA/2012;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

- i) **Proc.º PCO-2020-0244**: processo de contraordenação em fase de instrução, originado pelo **AUT-2018-0038**, referido na alínea c), relativo à instalação de Sta. Luzia, São Roque do Pico;
- j) **Proc.º PCO-2020-0452**: processo de contraordenação em fase de instrução, originado pelo **AUT-2020-0051**, referido na alínea h), relativo à instalação de Sta. Luzia, São Roque do Pico;
- k) **Proc.º DEN-2021-0104**: denúncia encaminhada por entidades oficiais – Dist.SGC0100/2018/3800 da DRAAC – relativa ao OGR Reci Sucatas Unipessoal, Lda, por o mesmo manter VFV na sua instalação de São Roque do Pico, apesar de já terem decorrido mais de 2 anos desde que lhe foi retirada a licença para gestão desta tipologia de resíduos e de já ter sido notificado para o encaminhamento dos VFV para destino final adequado.
A **DEN -20201-0104** originou a inspeção objeto do presente relatório.

2.2 – Descrição da situação observada

A visita inspetiva às instalações da Reci Sucatas foi efetuada em dois dias, conforme descrito no ponto 1.1 do presente relatório, a primeira visita em 15/06/2021 e a segunda visita em 17/06/2021, tendo a última compreendido apenas o terreno integrado no perímetro florestal.

2.2.1. – VFV e outros veículos e existentes na instalação

Os veículos verificados nas instalações da Reci Sucatas, nas visitas inspetivas dos dias 15 e 17/06/2021, estão listados na **Tabela I** e constam das **Figuras 3 a 30**. A referida tabela contém também a informação disponibilizada pela Direção de Serviços de Viação e Transportes Terrestres da Horta (estado da matrícula e data do cancelamento), na sequência dos contactos mencionados no ponto 2.3. do presente relatório.

Da análise da informação constante da **Tabela I**, verifica-se que:

- i) O operador de gestão de resíduos (OGR) Reci Sucatas possui nas suas instalações pelo menos 5 veículos em fim de vida (VFV), apesar de não estar autorizado a receber este tipo de resíduos desde março de 2019 e ter sido notificado pela então Direção Regional do Ambiente para encaminhar os VFV existentes na instalação, através ofício **SAI-DRA/2020/5597**, de 26/11/2020, constante da etapa 118 da distribuição SGC0100/2018/3800;
- ii) A Reci Sucatas possui pelo menos outras 19 viaturas nas suas instalações com matrícula regular que, segundo informação prestada pelo responsável da Reci Sucatas, encontram-se na instalação para reparação, no entanto, a instalação não se encontra licenciada para exercer a atividade de manutenção e reparação de veículos automóveis, conforme referido nos pontos 2.3.5. e 2.3.6. do presente relatório;

Por comparação com a Informação N.º **INT-SRAAC/2021/1428**, elaborada pela Divisão de Resíduos da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC), constante da etapa 131 da distribuição SGC0100/2018/3800 e que contém o relatório da vistoria efetuada pelo Serviço de Ambiente do Pico (SAP) em 24/03/2021, concluiu-se o seguinte:

- iii) A carrinha Renault branca, matrícula 95-92-SR (**Figuras 24, 25 e 26**), já se encontrava na instalação para reparação em 24/03/2021, data da vistoria efetuada pelo Serviço de Ambiente do Pico (SAP). No entanto, e apesar da viatura se encontrar com a matrícula regular, à data da visita inspetiva verificou-se que a mesma carrinha se encontrava junto ao amontoado de resíduos constante das **Figuras 36 e 37**, indiciando que a mesma iria ser compactada, sem que tivesse sido devidamente despoluída e objeto de tratamento a fim de promover a reutilização e reciclagem do VFV;
- iv) O Toyota Corolla branco, matrícula HO-28-30 (**Figura 8**), foi objeto de cancelamento oficioso da matrícula em 12/05/2008 e também já se encontrava na instalação na data da vistoria do SAP, pelo que este VFV não



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

foi encaminhado para operador licenciado para o efeito, em violação da lei e em desrespeito pela notificação da DRA (SAI-DRA/2020/5597, de 26/11/2020);

- v) A viatura branca, matrícula 30-00-JM (**Figuras 9 e 10**), objeto de cancelamento administrativo definitivo em 17/04/2003, também se encontrava na instalação na data da vistoria do SAP;
- vi) A Renault Espace cinzenta, matrícula 83-86-LR (**Figura 7**), objeto de cancelamento por deixar de ser utilizado na via pública em 31/07/2019, encontrava-se igualmente na instalação à data da vistoria do SAP.

Tabela I: Viaturas existentes na instalação da Reci Sucatas.

	VIATURA	MATRÍCULA		FIGURA	ESTADO DA MATRÍCULA	DATA DO CANCELAMENTO
1	Isuzu branco	88-29-RF		3 e 4	Cancelamento definitivo por fim de vida	2019-11-06
2	Mazda azul	04-95-AN		5 e 6	Cancelamento definitivo por desaparecimento do veículo	2021-03-25
3	Renault branco	77-80-TH		19	REGULAR	
4	Volkswagen cinzento	77-42-SG		12	REGULAR	
5	Fiat amarelo	20-57-MZ		13	REGULAR	
6	Renault Espace cinzento	83-86-LR		7	Cancelamento por deixar de ser utilizado na via pública	2019-07-31
7	Fiat Stilo cinzento	69-36-UP		21	REGULAR	
8	Fiat Punto amarelo	25-61-EV		14-A	REGULAR	
9	Fiat Punto azul	65-55-DP		22	REGULAR	
10	Audi A4 cinzento	73-11-HT		22	REGULAR	
11	Honda Civic azul	31-29-HO		14	REGULAR	
12	Toyota Corolla branco	HO-28-30		8	Cancelamento oficioso definitivo (n.º 3, art.º 5º, DL 78/2008)	2008-05-12
13	Citroen, cor branco	10-46-VE		15	REGULAR	
14	viatura branca	30-00-JM		9 e 10	Cancelamento administrativo definitivo	2003-04-17
15	carrinha de caixa aberta branca	09-19-AN		16, 17 e 18	REGULAR	
16	Renault branca	95-92-SR		24, 25 e 26	REGULAR	
17	viatura branco	67-BQ-46		23	REGULAR	
18	carrinha branca	02-GO-48		27	REGULAR	
19	Mitsubishi branco	46-86-DI		28	REGULAR	
20	Renault branco	44-98-OR		29	REGULAR	
21	Jipe branco	03-94-MN		30	REGULAR	
22	Mercedes cinzento	78-31-PI		30	REGULAR	
23	Honda branco	Sem matrícula		20		
24	Opel Astra cinzento	Sem matrícula		20		



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.2.2 – Situação observada na instalação no dia 15/06/2021 – situações irregulares

No dia 15/06/2021, no decurso da visita inspetiva realizada à instalação do operador de gestão de resíduos Recí Sucatas, observaram-se as seguintes situações irregulares:

- i) Mistura de resíduos no exterior da instalação, em local não coberto e, na sua maioria, sem identificação por nome comum e código LER, em violação das normas de armazenagem e triagem de resíduos, previstas no artigo 33.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, nomeadamente:
 - plásticos e metais (**Figura 31**),
 - filtros de óleo, REEE, depósitos de plástico, cabos de borracha e de plástico, têxteis, metais e plásticos (**Figura 32**),
 - metais ferrosos e não ferrosos, materiais isolantes, plásticos, madeiras, pneus (**Figuras 34 e 35**),
 - sucata diversa, metais, cabos, pneus e VFV, alguns esmagados com componentes no seu interior (**Figuras 36 e 37**),
 - VFV (máquinas agrícolas e viaturas automóveis), peças de viaturas, sucata diversa, plásticos, latas, (**Figuras 39 e 40**),
 - pneus, jantes, volantes, tabliers, cabos, metais e sucata diversa (**Figura 41**)
- ii) Entre as várias tipologias de resíduos encontrados, foram detetados os seguintes, que o operador não está licenciado para gerir, em violação do ponto 2. do Alvará N.º 7/DRA/2020:
 - Óleos usados, código LER 13 02 08* (**Figura 45**),
 - VFV, código LER 16 01 06 (**Figuras 3 a 10, 36, 37, 39 e 40**),
 - Filtros de óleo, código LER 16 01 07* (**Figura 32**),
 - Componentes de VFV, código LER 16 01 22 (**Figuras 34 a 37 e 39 a 41**),
 - Outros resíduos de VFV, código LER 16 01 99 (**Figuras 34 a 37 e 39 a 41**),
 - Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso, código LER 20 01 36 (**Figuras 38 e 48**).
- iii) Gestão de REEE, óleos usados, filtros de óleo, VFV, componentes de VFV e outros resíduos de VFV, sem que esteja licenciado para o efeito, em violação do artigo 77.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, incluindo a alteração física de VFV (compactação e fragmentação) sem que tenham sido devidamente despoluídos e objeto de tratamento a fim de promover a reutilização e reciclagem (**Figuras 24 a 26 e 36 e 37**);
- iv) O deficiente sistema de recolha, drenagem e tratamento de efluentes e de derramamentos não se encontra em funcionamento, em violação das normas das instalações de operações de gestão de resíduos previstas no artigo 36.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, tendo sido verificado que a ligação da rede de recolha e drenagem ao eventual separador de hidrocarbonetos se encontra completamente colmatada (**Figuras 49, 50 e 51**);
- v) A descarga de águas residuais não está licenciada: a instalação da Recí Sucatas já possuiu licença de descarga de águas residuais, titulada pelo Alvará n.º AR/2015/03, emitido a favor do anterior proprietário, José Miguel Pedroso Nunes & Filhos, Lda., que caducou em 2018, tendo o pedido de renovação da mesma sido deficientemente instruído, pelo que o processo de renovação do alvará de licença de descarga de águas residuais encontra-se atualmente pendente na Direção Regional do Ordenamento do Territórios e dos Recursos Hídricos (DROTRH), conforme transmitido ao operador através do ofício **SAI-DRA/2020/5366**, de 10/11/2020.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.2.3 – Situação observada no terreno contíguo à instalação, no dia 17/06/2021 – outras situações irregulares

No dia 17/06/2021, no decurso da visita inspetiva realizada ao terreno contíguo à instalação (terreno inserido no perímetro florestal do Pico), observaram-se as seguintes situações irregulares:

- i) Várias tipologias de resíduos dispersos no terreno não licenciado para a realização de operações de gestão de resíduos, diretamente no solo, sem qualquer tipo de impermeabilização e sujeitos às intempéries, alguns deles fragmentados e incorporados no solo (**Figuras 52 a 60**), em violação da alínea r) do ponto 4. do Alvará N.º 7/DRA/2020 e das normas de armazenagem e triagem de resíduos, previstas no artigo 33.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro;
- ii) Locais com amontoados de resíduos entre a vegetação, misturados com sobrantes vegetais secos, colocados de forma que indicia a edificação de fogueiras (**Figuras 61 a 65**), sendo visíveis, em dois desses locais, vestígios da prática anterior de queima de resíduos, nomeadamente locais queimados, grelhas carbonizadas dispostas no terreno e vegetação queimada (**Figuras 66 a 80**), em violação dos princípios para a gestão de resíduos, previstos no Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro;
- iii) Outros locais onde também são visíveis evidências da realização de queima de resíduos (**Figuras 66 a 74**);
- iv) Entre as várias tipologias de resíduos encontrados, foram detetados os seguintes que o operador não está licenciado para receber, em violação do ponto 2. do Alvará n.º 7/DRA/2020:
 - Óleos usados, código LER 13 02 08* (**Figuras 60 e 77**),
 - Componentes de VFV, código LER 16 01 22 (**Figuras 56, 57, 59, 61, 62, 70 e 75 a 80**),
 - Outros resíduos de VFV, código LER 16 01 99 (**Figuras 56, 57, 59, 61, 62, 70 e 75 a 80**),
 - RCD, código LER 17 01 07 (**Figuras 54, 56, 57 e 58**).

A situação da **queima de resíduos** descrita nas alíneas ii) e iii), poderá acarretar o **risco de deflagração de um incendio florestal, podendo provocar graves danos para a saúde pública, para a segurança da população ou dos bens em geral e para o ambiente.**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

A. Registo fotográfico dos VFV detetados na instalação:

Fotografias do dia 15/06/2021:



Figuras 3 e 4: VFV – Isuzu branco, matrícula 88-29-RF, cancelada definitivamente por fim de vida, em 06/11/2019.



Figuras 5 e 6: VFV – Mazda azul, matrícula 04-95-AN, cancelada definitivamente por desaparecimento do veículo, em 25/03/2021.



Figura 7: Renault Espace cinza, matrícula 83-86-LR, cancelada em 31/07/2019.

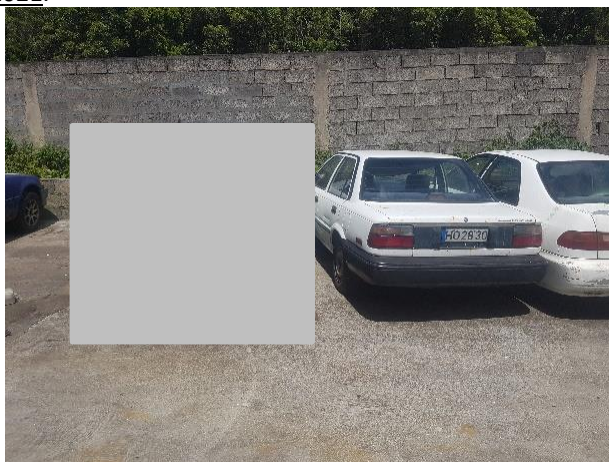


Figura 8: VFV – Toyota Corolla branco, matrícula HO-28-30, cancelada oficiosa e definitivamente em 12/05/2008 (DL n.º 78/2008, art.º 5.º, n.º 3).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figuras 9 e 10: VVV – viatura branca, matrícula **30-00-JM**, cancelamento administrativo definitivo, em 17/04/2003.

B. Registo fotográfico das viaturas com matrícula regular que, segundo informação prestada pelo responsável da Recic Sugatas, encontram-se na instalação para reparação:

➤ **Fotografias do dia 15/06/2021:**



Figura 11: Placa indicativa de veículos a aguardar reparação.



Figura 12: Volkswagen cinza, matrícula **77-42-SG**.



Figura 13: Fiat amarelo, matrícula **20-57-MZ**.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

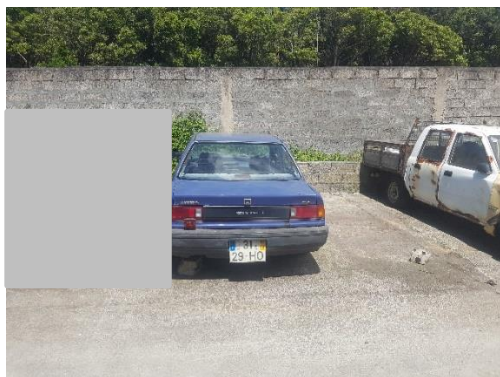


Figura 14: Honda Civic azul, matrícula 31-29-HO.



Figura 14-A: Fiat Punto amarelo, matrícula 25-61-EV



Figura 15: Citroen branco, matrícula 10-46-VE.



Figuras 16, 17 e 18: carrinha com caixa aberta, branca, matrícula 09-19-AN.



Figura 19: Renault branco, matrícula 77-80-TH.

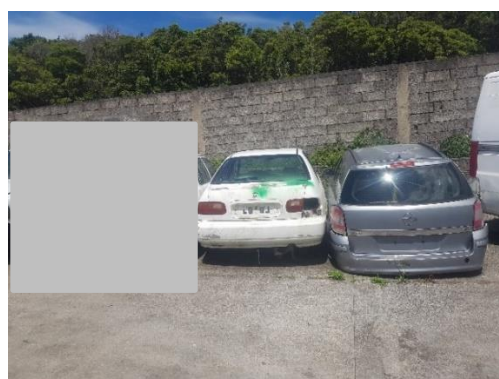


Figura 20: Honda branco e Opel Astra cinzento, ambos sem matrícula.



Figura 21: Fiat Stilo cinza, matrícula 69-36-UP.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 22: Fiat Punto azul, matrícula 65-55-DP e Audi cinza escuro, matrícula 73-11-HT.



Figura 23: viatura branca, matrícula 67-BQ-46.



Figuras 24, 25 e 26: Renault branca, matrícula 95-92-SR.

➤ **Fotografias do dia 17/06/2021:**



Figura 27: carrinha branca, matrícula 02-GO-48.



Figura 28: Mitsubishi branco, matrícula 46-86-DI.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 29: Renault branco, matrícula 44-98-OR.



Figura 30: Jipe branco, matrícula 03-94-MN e Mercedes cinza, matrícula 78-31-PI.

C. Registo fotográfico da situação observada na instalação – situações irregulares

➤ **Fotografias do dia 15/06/2021:**



Figura 31: mistura de resíduos (plásticos e metais).



Figura 32: mistura de resíduos (filtros de óleo, REEE, componentes de VFC, depósitos de plástico, cabos de borracha, mangueiras, têxteis, metais e plásticos).



Figura 33: sinalização da zona de metais ferrosos (16 01 17).

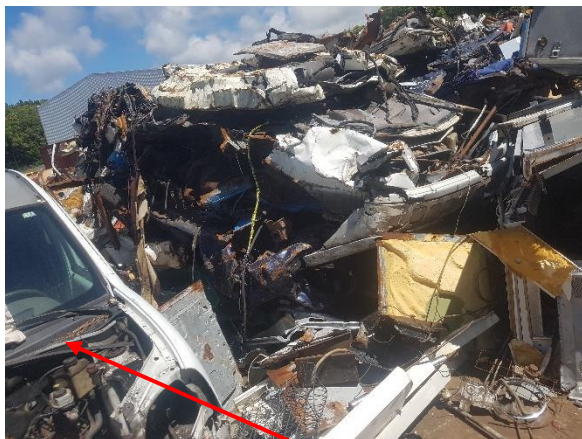


Figuras 34 e 35: mistura de resíduos (metais ferrosos e não ferrosos, materiais isolantes, plásticos, madeiras, pneus de bicicleta, entre outros).





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figuras 36 e 37: mistura de resíduos (sucata diversa, metais, cabos, pneus e VFV, alguns esmagados com componentes no seu interior: bancos, vidros, tablier, volante, caixa de velocidades, jantes, recipientes de líquidos, entre outros), sendo visível a carrinha Renault branca, matrícula 95-92-SR, indiciando que a mesma irá ser compactada, sem que tenha sido devidamente despoluída e objeto de tratamento a fim de promover a reutilização e reciclagem.



Figura 38: REEE.



Figuras 39 e 40: mistura de resíduos (VFV: máquinas agrícolas e viaturas automóveis, peças de viaturas, sucata diversa, plásticos, latas, entre outros).



Figura 41: mistura de resíduos (pneus, jantes, volantes, tabliers, cabos, metais e sucata diversa, entre outros).



Figuras 42 e 43: zona destinada a mistura de metais (17 04 07) com pneus, cadeira, cerca de 30 garrafas de gás e outros recipientes sob pressão, recipientes contaminados com óleo e metais.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 44: vidros de viaturas esmagados.



Figura 45: armazenagem de óleos e resíduos líquidos perigosos.



Figura 46: armazenamento de pneus no interior da instalação.



Figura 47: armazenamento de baterias.

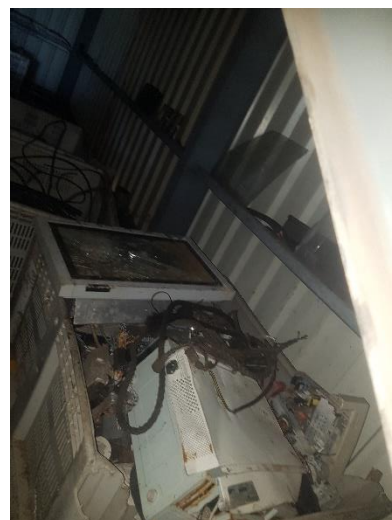


Figura 48: REEE.



Figuras 49, 50 e 51: Ligação colmatada das águas residuais ao (eventual) separador de hidrocarbonetos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

D. Registo fotográfico da situação observada no terreno contíguo à instalação – outras situações irregulares

➤ **Fotografias do dia 17/06/2021:**



Figura 52: acesso ao terreno contíguo às instalações, propriedade do Serviço Florestal do Pico.



Figura 53: porta de viatura com vidro e fragmentos de resíduos incorporados no solo.



Figura 54: Sucata de grandes dimensões. e RCD



Figuras 55 e 55-A: sucata (metais de viaturas), depósitos de metais ferrosos, pneus, entre outros.



Figuras 56 e 57: componentes de viaturas, sucata e fragmentos de resíduos diversos incorporados no solo (plásticos, metais, RCD, entre outros).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 58: mistura de resíduos no solo (RCD, metais, cabos de plástico e de borracha).



Figura 59: banco de viatura.



Figura 60: recipiente com óleo usado (13 02 08*).



Figuras 61 e 62: zona com amontoado de resíduos no meio da vegetação (metais, plásticos, pneus e outros componentes de VFV, madeiras, entre outros) misturados com sobranes vegetais secos.



Figuras 63, 64 e 65: outra zona com amontoado de resíduos no meio da vegetação (pneus, cabos, para-choques, matrículas de viaturas e outros componentes de VFV, cartão, plásticos, metais, entre outros) misturados com sobranes vegetais secos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figuras 66, 67 e 68: grelhas encontradas no terreno com evidências de queima de grandes quantidades de resíduos.



Figura 69: evidências da queima de resíduos.



Figura 70: amontoado de resíduos (volante, tubos, cabos e outros componentes automóveis, plásticos, metais, entre outros) com madeiras por baixo, indiciando a edificação de uma fogueira.



Figuras 71 e 72: evidências da queima de resíduos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figuras 73 e 74: evidências da queima de resíduos.



Figuras 75, 76 e 77: zona com amontoado de resíduos no meio da vegetação (depósito com vestígios de derramamentos de óleo, borrachas, jantes, plásticos, tubos, metais e outros componentes de VFV), misturados com sobranes vegetais secos, sendo visível parte da vegetação queimada, decorrente de eventuais queimas anteriores.



Figuras 78, 79 e 80: outra zona com amontoado de resíduos no meio da vegetação (bancos de viaturas, jantes, metais, plásticos e outros componentes de VFV, entre outros) misturados com sobranes vegetais secos, sendo visível vegetação queimada, decorrente de eventuais queimas anteriores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.3 – Outras informações obtidas

2.3.1 – Informações prestadas pelo responsável técnico da Recí Sucatas

Estando a Recí Sucatas interdita de receber e desmantelar VFV na instalação desde 13/03/2019, data em que lhe foi comunicada a revogação parcial do Alvará N.º 8/DRA/2012, pelos ofícios ref.ª **SAI-DRA/2019/917**, de 08/03/2019, e **SAI-DRA/2019/2027**, de 15/07/2019, constantes das etapas 61 e 77 da distribuição SGC0100/2018/3800 e, posteriormente, através do ofício ref.ª **SAI-DRA/2020/5597**, de 26/11/2020, constante da etapa 118 da mesma distribuição, lhe ter sido concedido um prazo máximo de dois meses para proceder ao encaminhamento, para operador de gestão de resíduos licenciado para o efeito, de quaisquer VFV que detivesse na instalação, o responsável técnico da instalação foi questionado sobre a presença de mais de 20 viaturas na instalação, algumas delas aparentando serem VFV, o operador informou o seguinte:

- Nenhum dos veículos presentes na instalação é VFV;
- Os VFV que detinha na instalação já foram todos encaminhados;
- Para além da realização de operações de gestão de resíduos, também exerce a atividade de manutenção e reparação de viaturas na instalação;
- As viaturas detetadas na instalação estão ali para reparação, conforme placa indiciativa para o efeito (**Figura 11**), e têm seguro e inspeção válidos.

Questionado sobre o licenciamento da atividade de manutenção e reparação de veículos automóveis, o operador informou que possui CAE (Classificação de Atividades Económicas) para o efeito, e que a atividade está prevista na certidão permanente da empresa, não tendo apresentado nenhum documento que atestasse o licenciamento da atividade.

Esclarecido sobre a necessidade de licenciamento da atividade de manutenção e reparação de viaturas, dado que o CAE e a certidão permanente não habilitam a empresa ao exercício daquela atividade, o operador informou que todos os veículos observados foram adquiridos pelo próprio ou são propriedade da empresa, pelo que os pode deter na sua instalação.

Relativamente ao terreno contíguo à Recí Sucatas, o operador informou que pertencia aos serviços florestais e que, no passado, esteve arrendado à Recí Sucatas, mas atualmente estava arrendado a um particular, razão pela qual não autorizou a entrada naquele terreno onde, anteriormente, já tinham sido detetadas grandes quantidades de resíduos depositados diretamente no solo, sem qualquer identificação ou acondicionamento e sujeitos à ação da chuva e do vento, conforme anteriormente verificado e descrito no relatório de inspeção INSP-2017-0358.

Relativamente aos registos de entrada e saída resíduos na instalação, foram apresentados registos de entrada de sucata relativos aos meses de janeiro, fevereiro, março e maio de 2021, bem como algumas faturas de compra a pronto de resíduos pela Recí Sucatas em 2021, onde estão incluídos, entre outros, motores frigoríficos, motores elétricos e radiadores, que o operador não está autorizado a gerir.

Questionado sobre os registos de entrada de outros resíduos verificados na instalação, nomeadamente os VFV, foi apurado que os mesmo são registados como sucata.

2.3.2 – Contacto com Serviço Florestal do Pico

O Serviço Florestal do Pico, informou que não encontrou qualquer contrato de arrendamento relativo ao terreno contíguo à instalação da Recí Sucatas que se encontra, na sua totalidade, inserido no perímetro florestal do Pico, constatando-se que o responsável técnico da Recí Sucatas não disse a verdade pelo que, dois dias depois, em 17/06/2021, realizou-se uma visita inspetiva ao terreno contíguo à instalação, propriedade da Região, descrita no ponto 2.2.3. do presente relatório.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspecção Regional do Ambiente

2.3.3 – Contacto com a Direção de Serviços de Viação e Transportes Terrestres da Horta

Na sequência do contacto estabelecido com a Direção de Serviços de Viação e Transportes Terrestres da Horta, foi disponibilizada a informação constante da **Tabela I**, do ponto 2.2.1. do presente relatório, que também confirma as declarações falsas veiculadas pelo responsável da Recí Sucatas, dado que na instalação foram verificadas, pelo menos, 6 viaturas em avançado estado de deterioração e com a matrícula cancelada, veículos em fim de vida (VfV), contrariamente ao informado pelo responsável da instalação.

2.3.4 – Contacto com a Divisão Policial da Horta do Comando Regional da PSP dos Açores

Através do contacto estabelecido com Divisão Policial da Horta da PSP, foi disponibilizada informação sobre o nome dos proprietários das viaturas constantes da **Tabela I**, tendo sido verificando que apenas uma viatura é propriedade da empresa Recí Sucatas Unipessoal, Lda. e outras duas que estão em nome do responsável técnico pelas operações de gestão de resíduos da Recí Sucatas, pelo que, mais uma vez, o responsável da Recí Sucatas transmitiu declarações falsas quando informou que todas as viaturas existentes na instalação são propriedade do próprio ou da empresa.

2.3.5 – Contacto com a Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade (DRAIC)

A RECI SUCATAS UNIPessoal, LDA. foi criada em 27/02/2017, conforme certidão permanente da empresa, pelo que se encontra abrangida pelo artigo 4.º do DLR n.º 38/2012/A, de 18/09, que estabelece o regime de acesso e exercício de atividades económicas na RAA, ou seja, para estar habilitada para o exercício da atividade de manutenção e reparação de veículos automóveis, teria que ter respeitado o regime de comunicação prévia previsto no citado diploma, obrigatoriamente efetuada pelo titular da exploração, ou por quem o represente, à entidade coordenadora (DRAIC) e à câmara municipal territorialmente competente (Câmara Municipal de São Roque do Pico).

Do contacto efetuado com a DRAIC, foi apurado que a RECI SUCATAS UNIPessoal, LDA., com o NIF 514315415, não possui qualquer registo naquela direção regional, pelo que se conclui que não está licenciada para exercer a atividade de manutenção e reparação de veículos automóveis, que o responsável da instalação informou que era praticada nas instalações inspecionadas, tendo inclusivamente um local destinado para as viaturas que aguardam reparação, conforme fotografia da **Figura 11**.

2.3.6 – Contacto com a Câmara Municipal de São Roque do Pico

Foi também realizado contacto com a Câmara Municipal de São Roque do Pico, tendo sido apurado que, para as instalações em apreço, existe apenas o Alvará de Utilização N.º 34/2014, de 21/07/2014, que titula a autorização de utilização da Unidade de Gestão de Resíduos, em nome de JOSÉ MIGUEL PEDROSO NUNES & FILHOS, LDA., com o NIF 512106118, para utilização de Centro de Receção e Desmantelamento de Veículos em Fim de Vida (VfV).

A empresa JOSÉ MIGUEL PEDROSO NUNES & FILHOS, LDA. foi titular do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos N.º 8/DRA/2012, de 19/04/2012, que foi transmitido à RECI SUCATAS UNIPessoal, LDA. em 08/05/2017, para as mesmas instalações e nas mesmas condições, através da emissão da 3.ª Adenda ao Alvará, conforme descrito no ponto 2.1. do presente relatório.

Face ao exposto, conclui-se que a Recí Sucatas não dispõe de título para utilizar as suas instalações para a realização da atividade de manutenção e reparação de veículos automóveis.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.4 – Enquadramento legal

- Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, 16 de novembro, que estabelece o regime geral de prevenção e gestão de resíduos na RAA;
- Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, 1 de junho, que estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão de fluxos específicos de resíduos na RAA;
- Decisão da Comissão, de 18 de dezembro de 2014, que altera a Decisão 2000/532/CE relativa à Lista de Resíduos, em conformidade com a Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho;
- Decreto Legislativo Regional n.º 38/2012/A, de 18 de setembro, que estabelece o regime de acesso e exercício de atividades económicas na RAA.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

Infração		Enquadramento legal
a)	A realização sem título de operações de gestão de resíduos sujeitas ao regime de licença, designadamente, gestão de óleos usados (LER 13 02 08*), filtros de óleo (LER 16 01 07*), VFV (LER 16 01 06), componentes de VFV (LER 16 01 22), outros resíduos de VFV (LER 16 01 99), RCD (LER 17 01 07) e equipamento elétrico e eletrónico fora de uso (LER 20 01 36).	Viola os artigos 15.º, n.º 3, e 77.º do DLR n.º 29/2011/A, de 16/11, configurando a prática de uma contraordenação ambiental muito grave , prevista no artigo 229.º, n.º 3, alínea c), do mesmo diploma legal.
b)	Descarga de resíduos num terreno contíguo à instalação e inserido no perímetro florestal do Pico, não licenciado para a realização de operações de gestão de resíduos.	Viola o artigo 15.º, n.º 4, do DLR n.º 29/2011/A, de 16/11, configurando a prática de uma contraordenação ambiental grave , prevista no artigo 229.º, n.º 2, alínea a), do mesmo diploma legal.
c)	Queima de resíduos a céu aberto.	Viola os artigos 10.º a 12.º, 14.º e 15.º, n.º 3, do DLR n.º 29/2011/A, de 16/11, configurando a prática de uma contraordenação ambiental leve , prevista no artigo 229.º, n.º 1, alínea II), do mesmo diploma legal.
d)	Incumprimento das normas das instalações de operações de gestão de resíduos, nomeadamente, o sistema de recolha, drenagem e tratamento de efluentes e de derramamentos foi implementado de forma deficiente e não se encontra em funcionamento, porquanto a ligação da rede de recolha e drenagem ao eventual separador de hidrocarbonetos se encontrar totalmente colmatada.	Viola o artigo 36.º, alínea g), do DLR n.º 29/2011/A, de 16/11, configurando a prática de uma contraordenação ambiental leve , prevista no artigo 229.º, n.º 1, alínea f), iii), do mesmo diploma legal.
e)	Incumprimento das normas de armazenagem e de triagem de resíduos, nomeadamente, armazenagem e triagem de resíduos, perigosos e não perigosos, na parte exterior da instalação, em local não coberto, sujeitos às intempéries e sem identificação por nome comum e código LER.	Viola o artigo 33.º, alíneas a), c), e) e f) do DLR n.º 29/2011/A, de 16/11, configurando a prática de uma contraordenação ambiental leve , prevista no artigo 229.º, n.º 1, alínea f), ii), do mesmo diploma legal.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

f)	Descarga das águas residuais e de derramamentos provenientes da instalação, potencialmente contaminadas com hidrocarbonetos, sem o respetivo Título de Utilização dos Recursos Hídricos.	Viola os artigos 59.º, n.º 2, e 60.º, n.º 1, alínea b), da Lei n.º 58/2005, de 29/12, conjugado com o disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31/05, configurando a prática de contraordenação ambiental muito grave , prevista no artigo 81.º, n.º 3, alínea a), do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31/05.
g)	Incumprimento da obrigação de constituição de garantia financeira (através da subscrição de apólice de seguro, da obtenção de garantia bancária, da participação em fundos ambientais ou da constituição de fundos próprios reservados para o efeito) válida e em vigor, que permita assumir a responsabilidade ambiental inerente à atividade de operador de gestão de resíduos.	Viola o artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29/07, com as últimas alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 13/2016, de 09/03, constituindo contraordenação ambiental muito grave prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 26.º do mesmo diploma legal.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Foi transmitido ao responsável da Reci Sucatas que as declarações por ele proferidas iriam ser objeto de averiguação.

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☒ Levantamento de auto de notícia.
- ☒ Outra: Envio do relatório:
 - Aos instrutores dos processos de contraordenação: **PCO-2020-0244** e **PCO-2020-0452**;
 - à Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas;
 - ao Serviço de Ambiente do Pico.
- ☒ Comunicação dos incumprimentos detetados:
 - à Direção Regional dos Recursos Florestais / Serviço Florestal do Pico;
 - à Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade;
 - à Câmara Municipal de São Roque do Pico.

Horta, 9 de julho de 2021

A Inspetora Superior Principal